

Minas 300 anos

PERSPECTIVAS E OLHARES DOS NOSSOS ESTUDANTES SOBRE MINAS GERAIS.



CARTAS
SETOR TRIÂNGULO

Minas
300 anos

EDUCAÇÃO



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

SRE ITUIUTABA

Flávia Maria dos Santos
3º Ano do Ensino Médio
E.E. Governador Israel Pinheiro
Ituiutaba/MG

Ituiutaba, 10 de novembro de 2020.

Prezada Isabella,

Eu sou a Flávia, tenho 18 anos, estudo na Escola Estadual Governador Israel Pinheiro, e estou no 3º do ensino médio. Nasci e fui criada em berço mineiro, sou de Ituiutaba. Atualmente estudo e trabalho em um escritório paroquial, onde sou a secretária.

Gosto bastante de tocar violão e teclado, que além de serem ótimos instrumentos para aprender a tocar, são minhas paixões e meu passatempo preferido. Amo estar em família, passar um tempo com eles, é o que eu mais valorizo e amo. Adoro quando tiramos um tempinho e vamos para a fazenda ou o rancho, desconectar do mundo e nos conectar uns com os outros. Praticar esportes e malhar são uma das coisas que eu gosto. Minha comida preferida é lasanha, mas quando se trata em comida caseira, aquela feita no fogão a lenha, eu não penso duas vezes em trocar um lanche por ela. Tem também aquele pão de queijo com café passado na hora, que não tem como ficar sem, ou mesmo um pedaço de queijo fresco.

O nosso Estado Minas Gerais para mim é um lar, onde meus pais nasceram, onde eu e minha irmã nascemos. É de onde tiramos nossa essência, essa essência que os mineiros tem, que é inconfundível e inigualável.

Sou apaixonada pelas paisagens mineiras, pois elas são únicas e com aquele toque de Minas, variando de uma cidade para a outra. As imagens lindas que a natureza forma, vindo do alto de uma serra, ou mesmo de qualquer lugar. Aqui em Ituiutaba temos a Serra do Corpo Seco, que ao final da tarde, fica linda a paisagem lá de cima, amo ir lá com meus primos, temos também a nossa igreja Matriz a Catedral de São José que fica linda com a iluminação à noite. Minas as cachoeiras que são incrivelmente lindas, de todos os ângulos, formando paisagens de tirar o fôlego, com as águas caindo entre os paredões, águas cristalinas, como vemos em Capitólio. Tem também aquelas formadas pela arquitetura única que vemos nas cidades históricas como as de Ouro Preto, Congonhas, Brumadinho, São João Del Rei, Tiradentes, entre outras, cada uma com seu toque, sua história, seu valor, sua marca, sua beleza e sua importância. Não podemos esquecer das paisagens formadas pela simplicidade dos mineiros, nas cidades pequenas, nas fazendas, nas vilas e povoados, cada uma delas, em sua pequenez, se fazendo grande aos olhos de quem admira e conhece, com seu toque especial, tornando Minas um Estado rico de belezas, paisagens, histórias e com sua originalidade, única, excepcional e extraordinário. Com aquele toque que só Minas Gerais tem.

Espero que tenha sentido um pouquinho da brisa de Minas.

Atenciosamente

Flávia Maria dos Santos

SRE ITUIUTABA

Júlia Alves Amaral
7º Ano do Ensino Fundamental
E.E. José Paranaíba
Santa Vitória/MG

Santa Vitória, 11 de novembro de 2020

Vossa Excelência Romeu Zema

Eu Júlia Alves Amaral tenho 13 anos, sou estudante do 7º ano do Ensino Fundamental da Escola Estadual José Paranaíba. Sou uma menina alegre, estudiosa, tenho cinco irmãos, dos quais convivo apenas com dois, juntamente com minha mãe e meu padrasto na cidade de Santa Vitória, Triângulo Mineiro.

Senhor governador, minha história não começou por essas bandas, fazem apenas cinco anos que resido aqui. Venho de um cantinho desse nosso grande estado de Minas Gerais, um pedacinho do Vale Jequitinhonha, distrito de Araçuaí por nome Engenheiro Schnoor, de um povo bacana, trabalhador, bonito e muito hospitaleiro. É uma terrinha boa por demais, cheia de "trem bão" e o meu preferido é o requeijão, típico daquela região, pois, o tempero, aroma e sabor que é próprio de lá, capaz até de nos levar àquele lugarzinho apenas numa mordida. Esta é apenas uma das gostosuras dali, de onde sinto muita saudade, mas tive de vir com minha família em busca de maiores oportunidades, pois ali é um recanto carente de recursos e emprego de Minas. Não viemos apenas nós já citados, mas outros três tios e com suas respectivas famílias e minha avó. Por aqui os adultos conseguiram trabalho e sustento para nós. Estamos felizes, pois essa gente que aqui encontramos é também hospitaleira, generosa e como todo mineiro, ama pão de queijo e cafezinho acompanhado também de uma boa prosa.

Senhor Romeu Zema, quero pedir-lhe que cuide bem de todos nós, dessa brava gente mineira, aguerrida que merece um estado forte e próspero.

Me despeço convidando-o para um cafezinho cheio de mineiridades.

Venha quando quiser!

Um respeitoso abraço!

Atenciosamente,

Júlia Alves Amaral

SRE ITUIUTABA

Amanda Vieira
8º Ano do Ensino Fundamental
E.E. Governador Bias Fortes
Ituiutaba/MG

Ituiutaba, 8 de Novembro de 2020

Caro Estado de Minas Gerais, Olá, querido Estado de Minas Gerais, me chamo Amanda Vieira, tenho 14 anos e curso o 8º ano na Escola Estadual Governador Bias Fortes, em Ituiutaba.

Bom, já que neste ano você completará 300 anos, as escolas decidiram fazer uma espécie de homenagem para te conhecermos melhor, sabermos sobre os lugares, a gastronomia, a cultura, enfim sobre a sua história.

Bom, aqui em Ituiutaba, onde morei há 6 anos, foca-se bastante na cultura, no Congado para ser mais específico, que acontece todo ano e tem a Folio de Reis também.

Nasci no estado de São Paulo e quando vim para Minas Gerais, adorei ver a diversidade de comidas e de pessoas. Mas, confesso que estranhei um pouco, até porque aqui é tão calmo, mas quando tem festa fica tudo alegre e colorido. Agora em questão de comida não preciso falar muito porque é delicioso e o melhor de tudo é que é feito com amor e carinho. Eu, particularmente, amo o quiijo fresco que minha avó faz, o pi de melque e o pão de quiijo também.

Enfim, eu só tenho que agradecer a você por me acolher de braços abertos e me deixar participar com você desse momento grandioso! ☺

Um forte abraço!

Amanda Vieira

Scanned by TapScanner

SRE MONTE CARMELO

Daniel Dornelas do Nascimento Melo
1º Ano do Ensino Médio
E.E. Professor Vicente Lopes Perez
Monte Carmelo/MG

Monte Carmelo, 09 de novembro de 2020

Exma. Senhora Júlia Sant'Anna,
D.D. Secretária de Estado da Educação de Minas Gerais

Meu nome é Daniel Dornelas, tenho 16 anos e venho através desta, falar um pouco de algumas cidades mineiras. Que, em minha opinião, merecem ser lembradas durante as comemorações do tricentenário de Minas Gerais.

Início por Monte Carmelo, cidade que tem aproximadamente 47.000 habitantes e é localizada no Alto Paranaíba. Outrora conhecida como a "capital da telha". Hoje, infelizmente, quase todas as cerâmicas fecharam, devido às crises e econômicas. O que nos restou foi o desemprego e uma grande devastação ambiental. Além da evidente constatação de que nossa cidade deveria ter diversificado mais sua economia.

Sabendo que Vossa Senhoria não é mineira e que, possivelmente, não conhece profundamente o meu estado, aproveito a oportunidade para convidá-la a fazer junto comigo, o trajeto de Monte Carmelo, minha cidade, a Felício dos Santos, cidade natal da minha mãe. E, sugiro que observe a paisagem. Que sinta a diversidade cultural que vai das cores aos sabores.

Nesse caminho é possível notar diferenças que vão do tom dourado do açafrão ao vermelho do urucum, ambos usados em nossa culinária. O amarelo que parece com o ouro extraído de nossas minas. O vermelho sangue que lembra o sofrimento do nosso povo no trabalho pesado nos garimpos das Gerais.

Percebe-se no lingojar que o "menino custoso" do Alto Paranaíba brinca da mesma forma que o "menino atentado" do Vale do Jequitinhonha. E isso mostra que é possível ser criança em qualquer lugar. Que pode "sungar" e da mesma forma "levantar". Que pode "estorvar", "estovar", ou mesmo incomodar. Que na verdade todos esses vocábulos nos levam ao mesmo significado e, portanto, ao mesmo sentido. Ou seja, quando uma pessoa atrapalha a outra no exercício de uma tarefa. E assim seguindo, pode-se passar tanto pelo "sinaleiro", quanto pelo "semáforo" para ir à casa "da minha mãe" ou "na casa de mãe". Dentre esses, é evidente que existem muitos termos usados por nós mineirinhos. E isso, é um aspecto que destaca nossa essência.

E a culinária mineira? É impossível esquecer-me do "pão de queijo", famoso em todo estado. Feito com o mesmo polvilho usado para fazer o "biscoito de goma". E a galinha caipira que é transformada numa "galinhada" pode ser servida com quiabo e angu. Prato muito apreciado em todos os cantos de Minas Gerais.

Não posso deixar de sugerir que ouça as nossas canções. Elas vão das marujadas, às folias de Reis. Das singelas vespératas apresentadas nas sacadas dos casarões aos cordões do Congado. Ou, se ainda preferir, poderá acompanhar as alegres bandas que dão vida aos carnavais.

Mas alerta que é necessário ter muita energia para conseguir subir as ladeiras ou montanhas de Minas Gerais. Nelas, há ruas calçadas por imensas pedras que não nos deixam esquecer e entristecer por saber que foram levadas nos ombros dos negros escravos que foram trazidos para o trabalho pesado na região. Em compensação, fomos presenteados com várias montanhas verdejantes regadas por lindas cachoeiras que escorrem graciosas pelo serrado "matando a sede da população".

Falar de Minas Gerais não é uma tarefa fácil. Ainda mais por ser uma ocasião tão especial quanto seus 300 anos. Isso porque, corre-se o risco de esquecer valores tão fundamentais em sua formação. Já que se trata de um estado riquíssimo quanto a história, seu povo, suas personalidades e a sua cultura tão grandiosa.

Já me esquecia de falar do artesanato, que aqui, vai dos objetos feitos com palha ou esculpidos na madeira ou pedra sabão. Isso me lembra as esculturas do nosso artesanato maior, o Aleijadinho. E como não falar dos altares das igrejas banhados em ouro, destacando o Barroco? Dos sinos, dos monumentos, dos grandes nomes? É impossível descrever com palavras um Estado tão magnífico. É preciso ver, sentir, provar. E por isso, reforço: Trafegue comigo de Monte Carmelo a Felício dos Santos. Passaremos por Patrocínio, Patos de Minas, Varjão de Minas, Três Marias, Curvelo, Gouveia, Diamantina, Couto de Magalhães de Minas, São Gonçalo do Rio Preto e descansaremos na prosa boa da praça que amo ou nas águas quentes de Felício dos Santos. Passaremos no circuito "Guimarães Rosa" e finalizaremos na "Estrada Real". Será possível perceber que em Minas não existem mais as minas, mas ainda se pode encontrar muitas e maravilhosas riquezas nas terras das Gerais.

Enfim, prezada senhora, finalizo esta reiterando o convite para que Vossa Senhoria viaje comigo e conheça as maravilhas da minha querida Minas Gerais.

Despeço-me, atenciosamente, com um até breve.

Daniel Dornelas.

Minas
300 anos

EDUCAÇÃO



MINAS
GERAIS
GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

SRE MONTE CARMELO

Luíza Paiva Rocha
2º Ano do Ensino Médio
E.E. Alírio Herval
Coromandel/MG

Coromandel, 12 de Novembro de 2020

Estimada colega.

Eu sou a Luíza, estudo na Escola Estadual Alírio Herval, tenho 17 anos e estou cursando o 2º ano do ensino médio. Tenho uma irmã mais velha que está na faculdade. Moro na Fazenda Marques "Mangue", município de Coromandel. Meu avô paterno nasceu e sempre morou por aqui.

Gosto de muitas coisas, aqui na fazenda temos muitos animais e eu tenho um carinho especial por cada um deles, também é muito bom num dia quente nadar no "córrego do Mangue" que tem aqui perto (ele tem uma cachoeira linda...). Adoro fazer bolo de chocolate e brigadeiro (e comê-los), estudo bastante (e gosto muito), mas um filminho ou uma série são tudo de bom.

O que eu mais amo aqui são as comidas deliciosas, como por exemplo, o pão de queijo, o tutu, o feijão tropeiro, o doce de leite... Humm! Nem se fala do maravilhoso frango caipira! Nossa! Não posso me esquecer de comentar sobre nossas gírias, todo mundo "racha o bico" só de pensar... usamos muito "uai" (uai é uai, sô, dá pra usar em tudo), tem também o "sô" (qualquer pessoa), o "racha o bico" (rir muito) agora o que disse lá em cima faz sentido, né? "Tô poco me lixano" (estou nem aí), "trem" (qualquer objeto/coisa), "qui nem" (igual)... aah, se for falar tudo vira um texto gigantesco.

Minha família é toda mineira com descendência portuguesa, amamos muito nosso estado e tudo que ele nos proporciona (comidas, cultura, costumes, povo, religiosidade...), é ótimo comer um pão de queijo bem quentinho, sô! Enfim... nosso estado é mesmo muito especial.



Abraços!
-Luíza Paiva Rocha

SRE MONTE CARMELO

João Pedro Fernandes Souza
9º Ano do Ensino Fundamental
E.E. Gregoriano Canedo
Monte Carmelo/MG

Monte Carmelo, 4 de novembro de 2020.

Olá, primo Gabriel,

Já que você virá morar em Minas, é melhor eu lhe explicar porque todo mineiro tem o orgulho de sua origem. Primeiro, eu vou citar algumas coisas daqui da minha cidade, que tem o título de "Capital da Telha", sendo responsável pela produção de telhas, tijolos e artefatos cerâmicos de incontáveis brasileiros. Inclusive, em 1957, durante a construção de Brasília, Monte Carmelo foi um forte aliado, fornecendo abundante material para alvenaria.

Já que você também vai estudar na minha escola, a E.E. Gregoriano Canedo, seria bom saber o nível dela: temos o maior número de medalhas das Olimpíadas Brasileiras de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP) da nossa Superintendência Regional de Ensino (S.R.E.) e, além disso, é considerada uma Escola Referência de Minas Gerais pelo desenvolvimento de projetos de sucesso.

Agora um pouco da história do Estado: desde há muito tempo, sempre fomos sinônimos de riquezas, uma vez que o nome "Minas Gerais" é graças as nossas inúmeras minas de minérios, principalmente ouro e pedras preciosas. Ainda temos a cidade de Ouro Preto e o Centro Histórico de Diamantina, que hoje são considerados Patrimônios da Humanidade, graças a inúmeras coisas, mas um dos fatores foi a mineração local. Além disso, também somos muito importantes para a metalúrgica, agronomia e diversos outros campos da economia brasileira.

Em minha opinião, Minas tem a comida mais saborosa de todo país, temos o nosso conhecido pão de queijo, que inclusive virou patrimônio cultural. Outro patrimônio cultural do país é o nosso modo de fazer excelentes queijos. Ainda não podemos deixar de fora o nosso incrível doce de leite, o melhor doce de todo Brasil e falo com propriedade, uai!

Seria impossível, não citar os mineiros mais importantes para a cultura e a história nacional e mundial: Primeiro temos o Antônio Francisco Lisboa, conhecido como Aleijadinho, o maior escultor Barroco mineiro. Temos também o Pelé, considerado o maior futebolista do mundo e que dispensa apresentações. Além deles, Tiradentes, símbolo da Inconfidência Mineira, patrono cívico do Brasil, das Polícias Militares e Polícias Cíveis dos Estados. Temos vários músicos nessa lista também como o Samuel Rosa da banda "Skank" ou o Max Cavalera da banda "Sepultura"; mas seria muitos musicista para citar, já que mineiro não para de inventar "moda", uai. E agora por último, mas não menos importante, o Santos Dumont, inventor do dirigível e do avião, talvez ele seja um dos maiores orgulhos de nós, os mineiros.

Primo Gabriel, acho que ensinei bastante "trem" sobre Minas, uai, e lhe dei motivo suficiente para mostrar o porquê Minas Gerais deveria ser considerado um paraíso na Terra. Esqueci-me de te ensinar o significado de "uai", mas deixa isso para a próxima.

Um abraço,

João Pedro Fernandes Souza.

P.s.: Depois te ensino como passar um "cafezim quentim" no estilo mineiro.

SRE PATOS DE MINAS

Clara Oliveira Souza
8º Ano do Ensino Fundamental
E.E. Padre José Coelho
Tiros/MG



CARTAS – SRE PATOS DE MINAS

Tiros, 12 de novembro de 2020

Querida professora Maria Teresa,

Meu nome é Clara Oliveira Souza, tenho 14 anos, estudo na Escola Estadual Padre José Coelho e estou cursando o 8º ano do Ensino Fundamental. A senhora me perguntou o que eu mais gosto no Estado de Minas Gerais, parei para pensar e percebi que se eu fosse escrever tudo que me fascina e que eu amo, precisaria escrever uma carta de pelo menos dez folhas! Por isso precisei resumir tudo em apenas uma pequena carta!

Entre as coisas mais belas de Minas Gerais posso citar as igrejas decoradas com o ouro de nossas minas, o tradicional pão de queijo, as lindas cachoeiras, o sotaque reconfortante, o café preto tomado durante as manhãs e tardes, o calor e a alegria do povo mineiro, os morros e montanhas, e também a mania de colocar queijo em tudo que é comida. Minas Gerais não possui apenas o ouro e os diamantes de precioso, do Cerrado até a Caatinga, do interior até a capital, do Triângulo Mineiro até Belo Horizonte, cada detalhe desse vasto Estado conta uma história. Seja a história de um fazendeiro, de um povo escravizado, de um mercador, de um senhor de engenho, de um garimpeiro ou simplesmente de uma avó assando um tabuleiro de pão de queijo no fim da tarde, sem se esquecer do café preto coado no velho coador de pano. O nosso Estado é um lugar de diversas etnias, histórias, vivências, contos, tradições, lendas e culturas diferentes, sendo um lugar diverso, amoroso e receptivo.

Prestando atenção posso ouvir o som das conversas calorosas, das crianças brincando nas ruas, dos aplausos vindos dos teatros, dos gritos dos estádios, das buzinas e dos ventos. Respirando fundo posso sentir a brisa dos morros, o frescor de terra molhada após uma chuva, o cheiro do almoço de domingo, e até mesmo os diversos aromas dos grandes centros urbanos, se misturando e resumindo em uma só palavra: lar. Minas Gerais será para sempre o meu lar, independentemente de onde a vida me levar. Mesmo que eu me mude para outra cidade em outro Estado, ou até mesmo outro país, mesmo se um dia a vista da minha janela não mostre mais os morros e a alegria mineira, eu jamais esquecerei tudo que vivi e viverei nessa terra amada. Os cafés quentes durante as manhãs sentindo a brisa do dia começando, as festividades e tradições, a culinária rica em diversidade, o barulho das águas dos rios, as pessoas usando o “uai” para tudo mesmo não sabendo explicar o que ele significa, entre várias outras coisas que eu levarei comigo para o resto de minha vida.

Espero que a senhora tenha conseguido entender e se identificar com a minha carta. Garanto que ama tanto Minas Gerais quanto eu, afinal, vamos ser sinceras! Tem como não gostar? Esse Estado querido estará sempre em nossos corações!

Com muito carinho,

Clara Oliveira Souza

Escola Estadual Padre José Coelho

Município: Tiros-MG

Idade: 14 anos

Filiação: Juliana de Oliveira e Juarez Ribeiro de Souza Filho

Professora: Maria Teresa Pessoa

8º ano do Ensino Fundamental

SRE PATOS DE MINAS

Samuel Diórgenes Cassimiro
8º Ano do Ensino Fundamental
E.E. Padre José André Caldeira Coimbra
Presidente Olegário/MG



CARTAS – SRE PATOS DE MINAS

Presidente Olegário, 9 de novembro de 2020.
Tudo jóia, Santi Ananda?

Quando você cruzou o mar, em busca de outro lugar para viver, eu nem havia nascido. Sou Samuel Diórgenes Cassimiro, 14 anos, moro em Presidente Olegário, no Noroeste de Minas Gerais, a, aproximadamente, 433km de Belo Horizonte. Estudo na Escola Estadual Padre José André Coimbra.

Fui desafiado a escrever uma carta relatando o que o Estado de Minas Gerais representa para mim. Escolhi você, Santi Ananda, para receber minha prova de amor por este pedaço de Brasil, que completará no próximo dia 02 de dezembro nada mais, nada menos, que trezentos anos.

Na minha idade gosto mesmo é de comer. Fiz poucas viagens para fora de Minas, mas vou confessar...comida boa, cheirosa e farta só daqui mesmo. O cheiro do biscoito frito, do bolinho de chuva, da carne de porco assada...nossa! Só de falar dá água na boca! E o aroma do cafezinho que a vovó faz? Ela coloca sobre a mesa tantas coisas gostosas que fico sem saber por onde começar: café, leite, queijo, broa de fubá, pão de queijo, doce de leite e também umas frutinhas do cerrado que sempre ficam numa cesta de palha. Haja barriga para comer tanta coisa (ou trem, como se diz por aqui) que só existe em Minas Gerais!

Numa das minhas viagens fui conhecer o mar. É muito lindo, sem dúvida! Mas água salgada cansa a gente. Minas não tem mar, mas água doce corre por todos os lados. É bom demais nadar nos rios, nas águas frias de veredas. Já vi o rio São Francisco, a lagoa Azul de Capitólio, as cachoeiras da minha cidade. E quando tem montanhas e cavernas? Vira pura aventura! Tudo lindo, dá vontade de visitar todos os dias.

Vou contar para você uma novidade: a fauna mineira continua aparecendo nas cédulas do Real: arara-vermelha, onça-pintada e, agora, o nosso lobo-guará, que surgiu direto do cerrado para a mais nova cédula de duzentos reais. Não é o máximo? O pouco que você estudou aqui, provavelmente soube das riquezas que Minas Gerais tinha. Pois vou lhe contar, este Estado nunca perdeu a nobreza. Fico boquiaberto ao ver fotografias de igrejas ornamentadas de puro ouro, casarões que se mantêm firmes até hoje, ruas ladrilhadas, imagens de santos feitas de uma tal pedra sabão. Acho que o tempo por aqui passa devagar, tem é dó de destruir o passado. Já ouviu a expressão “nada como os ares de Minas Gerais”? Pensando bem, não há. O cheiro dessas terras não existe em lugar nenhum do mundo, pode acreditar! É uma mistura de aromas que agradam paladares, aliviam as dores, embalam nossos sonhos. Vem das campinas, dos frutos do cerrado, das flores, das cozinhas de casas modestas.

E que Estado festivo é este! Meu Deus! Basta fechar os olhos para perceber uma diversidade de sons. Desde um galo que canta no terreiro até o som choroso da sanfona, do violão tocando moda sertaneja, de uma viola distante que fala de amor. Chegam também os zunzuns das feiras livres, de festa junina, das Folias de Reis, das animadas rodas de capoeira, das rezas do padre e até do apito de um trem, de ferro, é claro!

Olha, eu respeito sua vontade de ter partido. Mas, no meu caso, pretendo continuar por aqui, neste berço de tantas pessoas importantes: Antônio Francisco Lisboa (o Aleijadinho), Chica da Silva, Tiradentes, o escritor Carlos Drummond de Andrade, o médium Chico Xavier, a cantora Clara Nunes, o rei do futebol Pelé, Santos Dumont, Guimarães Rosa, Juscelino Kubitschek, Lima Duarte, Ziraldo... ufa! Poderia encher a folha! Sem contar que me encanto mesmo é com o caipira humilde, de fala regional, que trabalha com gosto, cheio de fé e esperança. Como são amáveis as vovós centenárias, as comadres reunidas para trabalhar, conversar e dar boas risadas. Sou ainda da turma que brinca, come e dorme. Tataraneto, bisneto, neto e filho de mineiros. Espero que eu possa contribuir para o crescimento e valorização do meu estado de Minas Gerais.

Sentiu saudade? Venha nos fazer uma visita e beber um cafezinho!
Um abraço carinhoso!
Samuel Diórgenes Cassimiro ♡

Aluno: Samuel Diórgenes Cassimiro ♡
Escola Estadual “Padre José André Caldeira Coimbra”
Município: Presidente Olegário-MG
Professora: Delma dos Reis Batista
8º ano do Ensino Fundamental
Filiação: Ângela Aparecida da Silva
Idade: 14 anos

SRE PATOS DE MINAS

João Gabriel Tibúrcio Souza
6º Ano do Ensino Fundamental
E.E. Dona Guiomar de Melo
Patos de Minas/MG



CARTAS – SRE PATOS DE MINAS

Patos de Minas, 09 de novembro de 2020.
Olá Hugo!

Há quanto tempo que não nos vemos! Quem te escreve é seu primo João Gabriel Tibúrcio Souza. Como você está? Eu vou bem! Eu já estou com 12 anos, ainda moro em Patos de Minas com meu pai Carlos, minha mãe Djuna e minha irmã Maria Beatriz. Agora adotamos um cachorrinho chamado Zeca. Estou estudando na Escola Estadual “Dona Guiomar de Melo” e já estou no 6º ano.

Eu gosto de ouvir música, andar de bicicleta, jogar basquete, jogar no celular e viajar.

Falando em viajar, minha família está programando um passeio. Queremos fazer uma viagem que seja, além de divertida, também uma forma de aprendizado. Por isso, decidimos percorrer o estado de Minas Gerais, porque nada melhor que conhecer a cultura e a beleza de nosso estado bem de perto! Foi difícil escolher por onde começar, porque Minas Gerais é muito grande, tem 853 municípios. Como o estado foi originado pela busca de ouro e de pedras preciosas, iniciaremos o passeio por Ouro Preto. Lá encontraremos muitas obras de Aleijadinho, considerado o maior representante do Barroco Mineiro.

Não fechamos o nosso roteiro de viagem ainda, mas estas cidades estarão na nossa lista de visita: Mariana, Tiradentes, São João Del Rei e Diamantina. Nelas veremos muita arte, história, arquitetura e ainda faremos um belo passeio de “Maria Fumaça”, um transporte que foi muito importante para a economia mineira.

Nesse passeio, apreciaremos as belezas do nosso estado, como as montanhas e a vegetação que varia de Mata Atlântica ao Cerrado. Com certeza, não faltará um mergulho nas cachoeiras! Porque o que não falta aqui é cachoeira! Por falar em água, Minas Gerais possui bacias hidrográficas importantes para o Brasil, como a do Rio São Francisco, que é a 3ª maior bacia hidrográfica do País.

Hummmmmmm!!! Sem falar das delícias! O que Minas tem “mais mió de bão” é a comida!!!! A culinária mineira é muita rica, pois é a mistura da comida de vários povos que ocuparam esse território durante o ciclo do ouro. Temos até comida que é patrimônio cultural e imaterial brasileiro: o queijo artesanal. E não posso esquecer do nosso queridinho, que só mineiro sabe fazer, o nosso pão de queijo! E tem muito mais gostosuras: a broa, o franguinho com quiabo, o tutu, o feijão tropeiro, o torresmo... sem contar os doces, que só de pensar, dá água na boca! E essa comida, feita no fogão a lenha, é ainda mais gostosa!

Ai, ai!!! E as festas típicas?! Tem Folia de Reis, Congado, festa junina, festivais de música e festas agropecuárias. Espero que possamos prestigiar algumas dessas festas durante a viagem. E por falar em festa, espero que você venha à próxima Festa Nacional do Milho, a maior festa agropecuária do estado. Poderemos assistir ao Desfile Cívico, aos shows e comer umas pamonhas. Você pode ficar na minha casa! Para a nossa viagem já temos uma *playlist* programada. Vai rolar só artista mineiro. Podemos escolher até o gênero musical, porque mineiro não é fraco não! Tem talento de sobra! Vai ter Clube da Esquina, Jota Quest, Sepultura, Skank, Pato Fu, Clara Nunes... Mineiro tem talento em todas as áreas! Na literatura, temos: Guimarães Rosa, Darcy Ribeiro, Ziraldo, Fernando Sabino, Carlos Drummond de Andrade. Temos até o pai da aviação, Santos Dumont!!!

Essa viagem será incrível! Meu dicionário de “mineirês” vai até aumentar: “Uai, só, que trem bão”!

Minas Gerais representa, para mim, um lar de amor, abrigo, acolhida! A terra que acolheu tantos povos e culturas, o que fez com que se tornasse um estado com particularidades que são lembradas por todos. E deixa eu te contar um trem: mineiro que é mineiro sabe acolher a todos muito bem, seja com um sorriso desconfiado ou com uma mesa farta. EU AMO MINAS GERAIS!

Hugo, bem que as nossas famílias poderiam combinar de fazer essa viagem juntos. Seria muito legal!!!

Um abraço,
João Gabriel.

Aluno: João Gabriel Tibúrcio Souza
Escola Estadual: “Dona Guiomar de Melo”
Município: Patos de Minas-MG
Idade: 12 anos

Filiação: Carlos Augusto Andrade e Souza e Djuna Maria nunes Tibúrcio.

Professora: Kátia Cirlene da Silva Guimarães
6º ano do Ensino Fundamental

Minas
300 anos

EDUCAÇÃO



MINAS
GERAIS

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

SRE PATROCÍNIO

Maria Cecília Nunes Rosa
7º Ano do Ensino Fundamental
E.E. Irmãos Guimarães
Guimarânia/MG

Guimarânia, 12 de novembro de 2020.

Querida amiga Bruna,

Eu sou a Maria Cecília, estudo na Escola Estadual Irmãos Guimarães, tenho 12 anos e estou no 7º ano do ensino fundamental. Tenho dois irmãos mais velhos, o Thiago de 20 anos que gosta muito de jogar futebol, e dá uma de cantor também, e o Otávio de 14 anos que gosta de futebol e é craque no computador. Gosto também de tirar várias fotos, dançar, cantar, conversar e sair com meus amigos, gosto de me divertir. Meus pais são muito legais, minha mãe é a maior mãezona, cuida de todos com carinho e é muito conselheira, para ela tudo é conversado, o diálogo é muito importante. Meus avós adoram contar histórias principalmente sobre as tradições que há por aqui. Moro em Guimarânia uma cidade maravilhosa, eu adoro morar aqui, ela é calma, acolhedora e boa de se viver.

Mas eu quero mesmo é te falar o que Minas Gerais representa para mim. Morar aqui é um privilégio. Aqui todo mundo conhece todo mundo. Usa-se por aqui muito apelido e todos gostam de simplificar as palavras, o povo tem fala mansa e cheia de trejeitos. Vou te dizer algumas das palavras usadas por um mineiro e não vou importar se você cair na risada. Realmente é engraçado! Então vamos lá! Vamos começar pelo famoso “uai”, temos o “trem” que é uma “coisa”, “sô” “pô pô pô”, “cêbesta”, “ocê”, “direitin”, “bão demais da conta” etc. Acho que é infinito, “sá”!

Minas Gerais tem cidades históricas que contam um pouco da história do Brasil. São cidades encantadoras e de uma riqueza enorme. Cada detalhe conta uma história. Mariana, Ouro Preto, São João Del Rei entre outras fazem parte desse patrimônio. Falar em comida então, é a melhor das gastronomias. Os mineiros são bem criativos e de um bom gosto surpreendente. Temos o famoso pão de queijo, feijão tropeiro, frango com quiabo, doce de leite, pamonha, curau, entre uma infinita variedade de receitas. Mas vou falar um pouco também da minha cidade.

Durante o ano acontece várias festas religiosas, mas a cultura tradicional mesmo é a Festa do Rosário. Essa festa acontece no mês de outubro e movimenta o mês todo. Dez dias são dedicados à novena onde há a reza do terço, a santa missa e quermesse. Também tem os fogos que eram uma maravilha de ver! Meu avô foi fogueteiro da festa durante 26 anos, e teve que se afastar por causa do marca-passo que teve que arrumar. Ele ficou muito triste com isso e a festa já não teve sentido para ele. Aos poucos as coisas foram complicando, sua saúde foi ficando frágil e acabou falecendo a dois anos. Sinto muito a falta dele. Mas ele fez parte da história dessa maravilhosa festa de fê pelo menos para nós. Ele participava também do congado da nossa cidade antes de ser fogueteiro.

Atualmente recebemos vários grupos de congados das cidades vizinhas. Cada um com sua criatividade e devoção. Num dia específico da festa tem a tradicional corrida de cavalos que dá várias voltas na cidade atrás de um carro de som e a imagem de Nossa Senhora do Rosário que é acompanhada de São Benedito e Santa Luzia. Alimento não falta, é feito um almoço, por pessoas voluntárias ou por promessa, para todos os congados, visitantes, moradores da cidade e pessoas de outros estados.

A comida típica é arroz, tutu, mandioca, frango, pelota (almôndega), macarronada e salada. Pensa numa coisa gostosa! E não posso esquecer dos doces: de leite, de casca de limão, de mamão, de figo, de cidra, é uma variedade. Assim como em Guimarânia outras cidades fazem essa mesma festa em Louvor a Nossa Senhora do Rosário e geralmente as comidas e os festejos são bem parecidos. Isso é Minas Gerais, isto é, Guimarânia minha cidade.

Querida Bruna, espero ansiosa sua vinda em minha cidade, quero te mostrar o quanto é bom morar aqui. O quanto Minas Gerais é rica na sua cultura.

Um grande abraço!

Maria Cecília Nunes Rosa

SRE PATROCÍNIO

Félix Duarte Souza e Silva
3º Ano do Ensino Médio
E.E. Coronel Elmiro Alves do Nascimento
Patrocínio/MG

Patrocínio, 11 de novembro de 2020.

Meu velho amigo Mar,

Sou eu, o Félix, já faz um tempo que não nos falamos não é? Tenho algumas novidades pra lhe contar. Atualmente estudo na E. E. Coronel Elmiro Alves do Nascimento no 3º ano do ensino médio e já estou com 17 anos.

Escrevo esta carta, pois as vezes fico pensativo sobre você. Há muito tempo eu não te visito e noto que nunca veio até aqui me ver. Aprendi muita coisa nesse tempo que ficamos sem nos falar e como não nos vimos nos últimos anos, pensei que poderia lhe contar. Sabe, eu estava estudando o mapa do nosso país e descobri que Minas não se encontra com o mar, pois do Norte até o sul do estado, não existe conexão. Então fiquei pensando em como isso deve ser difícil, que mesmo estando tão perto nunca pôde nos conhecer, não pode aprender sobre nossa cultura, culinária, nem nossas músicas, ouvir moda de viola e literatura.

Se você pudesse conhecer as nossas terras, garanto que iria se impressionar, imagina o quão incrível seria o mar e cerrado se encontrar? Olhando o passado notei também que parte de uma enorme cultura foi você que trouxe pra nós, pois foi através dos mares que os portugueses puderam vir, junto deles vieram também os escravos, que ao lado dos indígenas aumentaram essa grande miscigenação. E mesmo que às vezes eu fique triste por me lembrar de que foi necessário o sangue e o suor de tanta gente para se erguer nosso grande estado, quando olho a nossa história ainda posso me orgulhar, pois já se passaram 300 anos onde o povo destas terras mineiras puderam se transformar. Mas eu aprendi também, que não temos apenas belas paisagens, a nossa agricultura é o que encanta de verdade, se você pudesse ver o tamanho de um cafezal, eles somem da nossa vista. A fazenda é ocupada por enormes lotes de café que são exportados para o mundo todo. Também produzimos leite com o qual se faz o queijo que é conhecido pelo Brasil, como famoso queijo Minas.

Já tive experiências incríveis neste estado, nasci e cresci nestas terras, tendo maior orgulho em poder chamar de lar. Já viajei pelas estradas e cruzei grande parte de Minas, pois sai do Norte do estado, região quente, onde temos o Pequi e o Umbu, vim para o Centro oeste, no Alto Paranaíba, onde eu cresci, estudei e aprendi muito sobre nossas riquezas. Conheci melhor o queijo mineiro e a jabuticaba, aprendi sobre música e sobre as manias, também firmei meu sotaque mineiro e viajei para o Sul onde é mais frio, conheci a divisa do Rio e São Paulo. No fundo eu fico triste por contar tudo isso e saber que você não pode vir experimentar. Não sei se lerá esta carta ou se pelo menos, poderei lhe enviar, mas mesmo estando longe, acredito que por meio dela valeu a pena escrever. Assim eu mostro um pouco da nossa cultura, este lugar maravilhoso e um pedacinho da nossa história a você.

Agora tenho que me despedir, já está ficando tarde, espero que tenha gostado desta prosa no papel.

Um abraço de seu amigo e um intê-depois com nosso sotaque!

Félix Duarte Souza e Silva.

SRE PATROCÍNIO

Daniele Cândida Souza
1º Ano do Ensino Médio
E.E. Dalva Stela de Queiroz
Patrocínio/MG

Patrocínio, 11 de novembro de 2020

Querido estado de Minas Gerais,

Meu nome é Daniele Cândida de Souza, tenho 15 anos e estou cursando o 1º ano do Ensino Médio, na Escola Estadual Dalva Stela de Queiroz, na cidade de Patrocínio.

Estou escrevendo para lhe mostrar o quão valioso és e destacar um pouco de sua história e cultura.

Em razão dessa comemoração, durante o estudo remoto, tivemos a oportunidade de conhecer um pouco mais sobre sua história, cultura, arte, gastronomia, personalidades e tradições. Como forma de homenageá-lo.

Entre tantas informações, o que mais me chamou a atenção foi a medicina popular mineira, porque ainda hoje, raizeiros e benzedeiros são muito procurados para fazer chás, simpatias, banhos e benzeções com a finalidade de solucionar problemas de saúde.

Outro elemento que achei interessante são os festejos religiosos, estas manifestações ritualísticas que representam os sentimentos e a fé de um povo. Aqui em Patrocínio é muito comum, a Folia de Reis e as Festas Juninas.

Também vale mencionar as cidades mineiras, como Ouro Preto e sua arquitetura Mineira, igrejas monumentais, com altares banhados a ouro e imagens sacras, nos estilos barroco e rococó. O Museu de Inhotim é a sede de um dos mais importantes acervos de arte contemporânea do Brasil, localizado no município de Brumadinho.

Além disso, sua gastronomia, também merece ser exaltada, uma vez que ela tem aquele tempero a mais que vai além dos aromas e sabores, representando a conexão com a terra e o modo de vida local, criando hábitos e costumes típicos ao longo do território. Na minha família os bolos, o pão de queijo, o feijão tropeiro, o docinho de leite, a vaca atolada e o tutu nunca podem faltar. Sem falar na pamonha que fazemos juntos, todo ano, sem exceção!

O que mais gosto aqui em Minas são as paisagens, a arquitetura e, é claro, a nossa cozinha mineira.

Ser mineira para mim é acordar, comer bolo quentinho e pãozinho de queijo recém saído do forno.

Portanto, Minas Gerais, é certo dizer que quem a “conhece não esquece jamais”, pois sua personalidade, costumes e sua graça são únicos e ficam marcados em quem passa por aqui!

Parabéns pelos seus 300 anos!
Atenciosamente.

Daniele Cândida Souza

SRE UBERABA

Carlos Daniel da Silva Tavares Feliciano
6º Ano do Ensino Fundamental
E.E. América
Uberaba/MG

Uberaba, 16 de novembro de 2020.

Querido estado de Minas Gerais.

Meu nome é Carlos Daniel, tenho 12 anos e estou no 6º ano, na Escola Estadual América, na cidade de Uberaba.

Minha matéria preferida é História, moro com meus pais e meu irmão mais velho. Minha comida preferida é frango caipira e pamonha, adoro andar de bicicleta pelo meu bairro e andar de skate.

Estou escrevendo para parabenizá-lo e homenageá-lo pelos 300 anos que está completando em 2020.

Em razão dessa comemoração, durante os estudos remotos, tivemos a oportunidade de estudar um pouco mais sobre sua história, cultura, artes, gastronomia, personalidades e tradições, etc., como forma de homenageá-lo.

Tenho orgulho de fazer parte do estado de Minas Gerais, para mim representa a terra que recebeu os meus pais.

O que mais me chamou a atenção, foi a história, conhecido por ter grandes quantidades de riquezas minerais como o ouro e prata, por meio de suas construções antigas, ruas em pedras e cenários de grandes acontecimentos históricos.

Outro elemento que achei interessante é a arquitetura das cidades históricas de Minas Gerais. São joias arquitetônicas que ajudam a contar a história do Brasil. E algumas são consideradas até mesmo patrimônio mundial da humanidade, como Ouro Preto, Congonhas e Diamantina.

A grande revolução na arquitetura mineira, se deu com os projetos de Oscar Niemeyer para a Pampulha.

Também vale mencionar o folclore, já que o folclore mineiro tem matriz na cultura portuguesa, africana e indígena e são verdadeiros rituais que envolvem música, comida e dança.

Uma das principais riquezas mineiras é a tradição das rodas de conversas, em que famílias e vizinhos ficam sentados nas portas das casas ou varandas, batendo papo e contando causo.

Entre essas conversas sempre tem alguma história de fantasmas.

Minha mãe conta que na época que ela estudava, que dentro do banheiro ficava uma mulher vestida de branco e com algodão em sua boca, nariz e ouvidos, assombrava as crianças que frequentavam os banheiros de escolas.

Além disso sua gastronomia merece ser exaltada, uma vez que tem aquele tempero a mais que vai além dos aromas e sabores.

Todo mineiro que se preze aprecia uma boa comida no fogão à lenha, "pãozin de queijo", "cafezín", "docin de leite", "rósdoce", "franguin com quiabu", "mingau de mio", "broa di fubá", torresmo.

Todas as vezes que vamos pra roça, na casa de minha tia, ela cozinha no fogão à lenha e faz várias comidas gostosas.

O que mais gosto aqui em Minas é o "jeitin mineirin de falar" e é claro, seu jeito simples e sua forma de se expressar, porque é coisa que só mineiro fala e entende e vê.

Ser mineiro para mim é ter orgulho de ser mineiro e de falar "uai".

Portanto, Minas Gerais é certo dizer: "que quem o conhece não esquece jamais", pois Minas é um "trem" que passa no coração da gente.

Parabéns pelos seus 300 anos!

Carlos Daniel da Silva Tavares Feliciano.

SRE UBERABA

Mariele Rodrigues de Moraes
2º Ano do Ensino Médio
E.E. Marlene Martins Reis
Pratinha/MG

Pratinha, 11 de março de 2020

Parado (a) Luta (a)

Me chamo Mariele Rodrigues de Moraes tenho 16 anos e estou cursando o 2º Ano do ensino médio na escola Estadual Marlene Martins Reis. Pratinha vive em uma fazenda perto de Pratinha (tem no sul um de Minas) com vários pais, aqui tem diversos animais como cavalos, cachorros, galinhas e os pumaçás que são os macos são delas que se chama essa terra e aqui se quer, apesar de todo o trabalho diário, somos gratos por ter cada uma. Meu sonho é algum dia poder ser uma médica veterinária e cuidar de todos os bichinhos que eu puder.

Nessa cidade possui múltiplas atrações, dentre elas estão as cidades sustentáveis como Maracá, Guatá, Itatubas, dentre outras, paisagens belíssimas, como de exemplo podemos citar das grandes pontes existentes da mesma região: Papilão (conhecido por suas ilhas cangas) e a Ilha do Bonastio (conhecido por suas lagoas, cachoeiras e deliciosas quizes) uma quite hospitalar e quando se pode falar das atrações naturais que ele possui. Minas tem grande destaque em atrações de natureza e em atrações.

Nesse país enfrenta batalhas diárias e já enfrentou inúmeras outras, esse é o presente e está representado no tempo de nossa jornada "Sei láto, quei lora Tamimi" que se traduz um "Sei láto ainda que tando e quite por láto e a ausência de um país batalhador, mas, sempre muito honrados por todo uma história de luta e muito felizes com Tamambo esplendor.

Para mim, não existe lugar melhor do que esse terra moçambique, isso um que vive e pra eu viver, mas me imagino morando em outro. Nos minutos, times de tu, aquilo do meu u- simora, mesa arquitetura e de diversos outros casos, mais, especialmente de nesse mundo único de falar, carregamos, a singularidade, portanto, somente a meu filha, meu filho, mulher para alguns, algo ou alguma situação de que "Vai eu sum" nos presu e falar, naturalmente.

Por fim, peço e aconselho a você Luta (a) combata mais esse terra moçambique, as cidades, paisagens, experimente a culinária típica de Minas, tenha e seja feliz com um pedaço de quize e café quininha. Muito obrigada por ter ali aqui, quando sua visita na minha querida terra que é Minas Gerais.

Um abraço de uma moçambique
Mariele Rodrigues

SRE UBERABA

Filipe Nascimento Moreira
1º Ano do Ensino Médio
E.E. Bernardo Vasconcelos
Uberaba/MG

Uberaba, 09 de novembro de 2020

Querida Minas Gerais

Eu sou Filipe Nascimento Moreira, um grande admirador seu! Tenho 16 anos, uma pequena frase de tempo comparado aos seus 300 anos! Estudo no Grêmio Estadual Bernardo Vasconcelos. Você deve ter conhecido, foi um importante jornalista e político mineiro. Estou cursando o 1º ano do ensino médio.

Sou em Uberaba, uma cidade de 200 anos mais nova que você. Sou uma pessoa apaixonada por arte, arquitetura e ciência. Já sei logo dizendo que minha comida preferida é pão de queijo com presunto! Há quem não goste, mas eu sempre dependerei com "e dentes" essa invenção tão mineira.

A pouco tempo andei pela cidade e refleti um pouco sobre você. Sei todos os detalhes do que se tornou, sua fauna, sua flora, sua cultura e sua história. As vezes penso que talvez eu se sentisse orgulhoso de suas "criações". Como foi o 1906 quando Santos Dumont voou pela primeira vez em seu 14-Bis. Ou talvez fosse fascinado com as obras de arte feitas por diásporas quando estavam ainda em Portugal. A parte que há de longe lembramos as velas ardidas de James Prescott Joule de dióxido de carbono de uma "fábrica". Há quem o pão de queijo seja inventado. Há o Rio São Francisco desceram sua primeira queda de água para um rio tão importante para milhões de vidas.

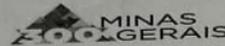
Minas, você tem muita história para contar, também, muita história para viver. Espero poder contribuir novamente no futuro, então por enquanto eu me despeço. Parabéns pelos seus 300 anos "você". Espero que no futuro também se orgulhe de mim; pois sei que me orgulho muito em dizer:

- Sou de Minas Gerais!

Cuide-se bem!
Filipe

SRE UBERLÂNDIA

Caprice Bento Oliveira
9º Ano do Ensino Fundamental
E.E. Noraldino Lima
Prata/MG



FORMULÁRIO CARTA

Instruções: Escreva uma carta relatando, o que para você, representa o Estado de Minas Gerais.
Não esqueça de preencher a identificação

1 Prata, 09 de novembro de 2020.

2

3

4

Querida tia Zeana,

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69

70

71

72

73

74

75

76

77

78

79

80

81

82

83

84

85

86

87

88

89

90

91

92

93

94

95

96

97

98

99

100

101

102

103

104

105

106

107

108

109

110

111

112

113

114

115

116

117

118

119

120

121

122

123

124

125

126

127

128

129

130

131

132

133

134

135

136

137

138

139

140

141

142

143

144

145

146

147

148

149

150

151

152

153

154

155

156

157

158

159

160

161

162

163

164

165

166

167

168

169

170

171

172

173

174

175

176

177

178

179

180

181

182

183

184

185

186

187

188

189

190

191

192

193

194

195

196

197

198

199

200

201

202

203

204

205

206

207

208

209

210

211

212

213

214

215

216

217

218

219

220

221

222

223

224

225

226

227

228

229

230

231

232

233

234

235

236

237

238

239

240

241

242

243

244

245

246

247

248

249

250

251

252

253

254

255

256

257

258

259

260

261

262

263

264

265

266

267

268

269

270

271

272

273

274

275

276

277

278

279

280

281

282

283

284

285

286

287

288

289

290

291

292

293

294

295

296

297

298

299

300

301

302

303

304

305

306

307

308

309

310

311

312

313

314

315

316

317

318

319

320

321

322

323

324

32

SRE UBERLÂNDIA

Emanuelly Luciana Paim Soares Arruda
3º Ano do Ensino Médio
E.E. Madre Maria Blandina
Araguari/MG



FORMULÁRIO CARTA

Instruções: Escreva uma carta relatando, o que para você, representa o Estado de Minas Gerais.

Não esqueça de preencher a identificação

1 Araguari, 09 de novembro de 2020
2 cara, tudo,
3 tudo fala um pouco sobre o meu estado natal: Minas Ge
4 rais, que completa 300 anos no próximo dia 02 de dezembro.
5 São 300 anos de cultura, de café e ilhas, pois aqui nasce o
6 noções são esquecidas com amor de família, café quentinho
7 e pão de queijo fresco.
8 Em todos os cantos, Minas representa acolhimento com su
9 as festas que são sinônimos de cultura e diversidade e vol
10 untam a fé e um passado repleto de histórias e con
11 titamentos que não podem ser esquecidos ou perdidos.
12 As identidades formadoras de Minas vivem de indige
13 nas e negres que foram protagonistas de batalhas, trabalho
14 duro e conquistas para o estado. Nesse povo mineiro tem
15 habilidades que refletem ainda hoje na força para o estado
16 lhar e na luta para o sustento. Afinal, temos um grande senti
17 mento de pertença, amamos nossa cultura e ela ganha o mundo.
18 A culinária mineira traz gosto de vovó de mãe e cara de avô, a
19 paisagem mostra casimbo e o cuidado de nossos compatriotas,
20 as festas são representações vivas de nossa fé. Lema disso,
21 é o cangado, a folia de verão e a festa junina que permanecem
22 vivos em nosso cotidiano. Somos exemplo de beleza, cuidado e
23 tradição. Afinal, somos Minas Gerais.
24 Espero que você passe nos rinôceros e conheça esse terra que
25 nada. Lá bebem café no coador, pão de queijo quente,
26 feijão tropeiro no fogão à lenha e um "uai" bem grande. Fique
27 bem e até sempre.
28
29
30

Escola: Escola Estadual Madre Maria Blandina

Município: Araguari

UF: MG

Aluno (a): Emanuelly Arruda

Idade:

Professor (a): Jilda Fidelis Peixoto

Série: 3º ano

Ensino Fundamental ()

Ensino Médio (x)

SRE UBERLÂNDIA

Lawane Vitória Ferreira Alves
3º Ano do Ensino Médio
E.E. do Parque São Jorge
Uberlândia/MG



FORMULÁRIO CARTA

Instruções: Escreva uma carta relatando o que para você representa o Estado de Minas Gerais. Não esqueça de preencher a identificação.

01 Uberlândia, 01 de Novembro de 2020.

02 Querida, amiga Clara,

03 É um prazer escrever para você e poder compartilhar um pouco sobre mim para

04 que possamos nos conhecer melhor. Sou a Lawane Vitória, tenho 17 anos e estou

05 concluindo o Ensino Médio na Escola Estadual do Parque São Jorge. Comecei a

06 estudar nessa escola há três anos e logo aí casa me apaixonou pela enorme e

07 bela paisagem.

08 Nasci e cresci em Uberlândia e toda a minha família e parentes são daqui de

09 Minas, a única diferença é que a maioria não é de regiões difamitas. Tive a sorte de

10 e desfrutar de ser a irmã mais velha de três filhos? Bem, adoro, é legal ser a

11 irmã mais velha, porém não nego que é bastante difícil a responsabilidade que tenho

12 parte muito do contato com a natureza, de literatura e estou sempre aprenden-

13 do sobre outras culturas. Não consigo ler um bom livro, ou ouvir uma boa

14 música antes de dormir.

15 Meio em Minas Gerais é incrível e, embora eu ainda não tenha tido a

16 oportunidade de conhecer muitas coisas daqui, é algo que quero muito futuramente.

17 A beleza desse estado é única e de se admirar: as paisagens, as cachoeiras

18 e o nosso único e exclusivo "Vai só", entre tantas outras "mimicções".

19 Clara, você sabe a origem do nome "Minas Gerais"? Já pelo século XVII, na

20 época do Brasil Colônia, o nome dado foi Minas GERAES. Sim, escreve assim mesmo,

21 com E. Minas estava na época de mineração no auge do ciclo do ouro, e quase

22 todo habitante de Minas Gerais trabalhava nas mineração. Foi conta disso, um traba-

23 lhador se denominavam mineiros. Legal, não!?

24 O Minas Gerais maravilhoso, terra de queijo! A sua culinária é tão incrível, sempre acompa-

25 nhada daquele cafezinho e das conversas pra toda hora, porque mineiro gosta mesmo é de

26 conversar, aqui famoso até em de presa. Se mineiro é um estado de espírito.

27 Minas é minha casa e tenho orgulho da mineração que carrega comigo. Por isso, meu

28 estado querido! Foi a um pouco de mim e sempre fará parte de minha história.

29 Espero que tenha gostado um pouquinho sobre quem sou e sobre minha querida Minas,

30 Clara e que, como eu, tenha muito orgulho de comer e beber essas terras.

Com carinho, Lawane Vitória.

Escola: Estadual do Parque São Jorge UF: MG
Município: Uberlândia
Aluno (a): Lawane Vitória Ferreira Alves
Idade: 17
Filiação: Mariana Ferreira de Souza
Professor (a): Marilene Reis
Série: 3º
Ensino Fundamental () Ensino Médio (x) EJA ()